



Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

ANO
XLI
N.º
1268

A Razão do Massaro

Agnelo Morato

Revimos há poucos dias, o velho confrade Massaro, em Ribeirão Preto. Falamos, desde logo, sobre o movimento do Espiritismo entre nós. Massaro é companheiro de sempre e confessa-se iletrado. Entretanto, sua modestia não encobre seu zelo pela nossa Doutrina e nem tampouco lhe ofusca o alcance inteligente de suas observações.

Confessou-nos estar entristecido, ultimamente, com as nossas tertúlias, quando há oportunidade de ouvir-se conferência espírita. A preocupação maior tem sido organizar-se programas litero-musicais para o público, e não ambiente salutar para o orador. Quando se chega à palavra do expositor, sua mensagem vai encontrar um público quase sempre saturado. Essa opinião do Massaro, também é a de muitos espíritas competentes. Esse assunto sempre tem sido debatido por nós: A preparação para as palestras espíritas, deve ser por programa artístico bem conciso e construtivo. Dois números de boa música e, no máximo, uma declamação, mas declamação autêntica, sobre tema elevado, devem dar envolvimento e vibração espirituais, tanto no auditório, como ao próprio orador. O número de ouvintes não deve preocupar ninguém. O compromisso de quem fala é sério, por isto, programa litero-musical mal orientado, oferece, quase sempre, lugar às influências obscuras.

Os espíritos têm-nos adiantado que, nessas oportunidades de reuniões evangélicas e de doutrinação, a assistência de entidades desencarnadas é muito maior até do que supomos. Creemos nisto, pois não. Logo não nos devemos preocupar com o número de público ouvinte. Tampouco nos preocuparmos, com o chamado proselitismo, pois que nem espíritos ainda somos de fato. Eis porque essa tendência de querer forçar exibicionismo teatral, redundará sempre em resultados negativos.

Chega-nos, estes dias, notícia contrariadora: Pada Concentração de Moços Espíritas, forçou a apresentação de uma peça teatral, cujo enredo contrasta com os princípios sustentados pela Doutrina Consoladora. Esse desaviso, chega agora ao ponto de provocar cisão no meio espírita dessa Região. Os orgulhosos, em vez de dar a mão à palmatória, tiveram reações arbitrárias e julgaram que criticaram essa infeliz exibição, de superados e «cordas». Isto prova que essa turma nada lê sobre a Doutrina e nem toma informações sobre a linha de seus preceitos morais.

Necessário conheçamos mais de perto a pureza doutrinária. A liberdade que nos concede o livre-arbítrio, é chamamento de responsabilidade. Muitos moços acham que avaliar a Doutrina, é fazer as devidas comparações para o que lhes convém. Mas será que certas sandices, certas inconveniências, dessas criaturas infelizes, que julgam tudo tão real, poderiam ser levadas para o seu próprio lar? Se a família e o lar devem estar imunes de certas enfermidades morais e psíquicas, razão devem ter os espíritas mais conscientes, de defenderem a boa orientação dos centros espíritas. Os que procedem ao contrário disso, não conhecem nada sobre a arte, segundo os preceitos espíritas, nem de morigeração cívica, segundo o roteiro da sociologia liberal. Afinal, uma pergunta ainda, bastaria para colocarmos em paz com nossa consciência: «Cristo, a Quem tanto evocamos para nossas tarefas, sentir-se-ia satisfeito com essas aberrações?»

JOSE
RUSSO

Caravana Beneficente

Não podíamos silenciar nosso agradecimento, sem mencionar o trabalho altamente altruístico, de um grupo de homens que conhece de perto as dificuldades do momento, pelas quais passa a classe desfavorecida de bens materiais.

Dez homens, residentes na cidade de Rio das Pedras, reuniram-se numa atitude invulgar, para socorrer a pobreza de outras cidades, levando-lhe recursos em gêneros alimentícios de várias espécies, inclusive roupas, latarias, artigos de frigorífico, etc...

Sem o patrocínio de qualquer templo religioso, os abnegados senhores daquela cidade arrecadaram entre o povo generoso e bom do município de Rio das Pedras, povo que sabe sentir a miséria de seus semelhantes, meios de minorar a situação de angústia que envolve, nesta hora, a população pobre do país.

A Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, foi beneficiada com substanciosa doação, oferecida pelos caravaneiros da caridade, fato que nos leva a exteriorizar os nossos melhores agradecimentos pelo espírito de real solidiedade humana.

Daqui partiram para a cidade mineira de Uberaba, levando ainda, um carregamento de mercadorias destinadas pela comissão, ao Sanatório de «Fogo Selvagem», obra valerosa de Da Benedita, a mulher pobre, lutadora, que mantém mais de uma centena de irmãos enfermos, e quase todos relegados a um abandono desumano.

Será ainda beneficiado o Lar de Jesus, outra obra na cidade mineira, que tantos serviços vem prestando aos necessitados de amparo moral e material.

É digno de se notar que os dez de Rio das Pedras, não desejam que nenhum de seus membros seja mencionado, fato que respeitamos nesta nota de agradecimento, louvando tal procedimento, dando com a direita sem o tocar das trombetas, que tão habitualmente retumbam quando se faz o bem.

Que seja, e por certo será, recompensado esse pequeno grupo de cristãos, e bem assim a população de Rio das Pedras que também dá seu óbolo sem saber onde será aplicado, Jesus ampara e abençoa aos seus servidores, quando procurarem, com boa vontade, amar e servir ao próximo, assim como dissera, que sempre que se fizesse um benefício aos pequeninos, pobres e necessitados, seria a ele feito, e, mesmo que fosse um copo de água fria, não ficaria sem a devida recompensa.

- X - X - X -

A situação angustiosa origina-

da pelo alto custo de vida, tem perturbado todas as previsões orçamentárias dos departamentos assistenciais. Há, realmente, fome nas classes lutadoras e na esfera das que não podem trabalhar, e vivem da caridade pública. O problema repercute em todo o país. Nossos governantes sentem-se incapacitados para descobrirem uma solução salvadora ou, pelo menos, uma tentativa para aliviar a fome. Creemos que o mal é de âmbito nacional. Cada Estado, cada Cidade, sente impotente para resolver os seus casos mais graves: pobreza, mendicância de adultos e menores, êstes, futuros candidatos aos presidios.

Em nossa cidade de Franca, onde existe bom número de

departamentos assistenciais, já se nota a carestia, que leva os pobres a implorarem recursos imediatos, a fim de atender ao imperativo da sobrevivência. Embora as organizações em pleno funcionamento acolham os necessitados, ainda assim, lutam com dificuldades tremendas. O povo, sempre generoso, altruísta e cristão, atende aos pedidos de auxílio das entidades caritativas, sem distinção de qualquer natureza. Mas não basta para prover aos que carecem realmente de ajuda.

Das verbas governamentais, minúsculas e morosas no recebimento, não se pode contar com a relativa pontualidade por parte das Secretarias autorizadas. Os dirigentes de obras assistenciais, sem fontes de renda, são força-

dos, como acontece em Franca, a promoverem campanhas, tombolas, quermesses, leilões, etc., para poderem manter, num regime humano, os seus departamentos assistenciais.

Agora, em plena fase friorenta, todas as instituições estão com falta de agasalhos, cobertores, calçados, etc... Em nosso setor, Casa de Saúde «Allan Kardec» Albergue Noturno, Lar da Velhice, Desamparada e outros, serviços de atendimento nos próprios lares dos pobres, há falta desses artigos. Esperamos algum suprimento pelas campanhas de cobertores que se fazem, anualmente, na cidade, bem como doações de outras cidades que além dos seus próprios problemas, ainda encaminham recursos para outras cidades, tal como os dez elementos de Rio das Pedras.

O legítimo espírito do cristianismo entra em ação em benefício dos menos favorecidos em épocas prementes da existência humana, tal como se tem presenciado em todos os tempos: fome, inundações, terremotos, acidentes que encham de tristezas e amarguras populações atingidas em todo o Planeta.

A solidariedade jamais deixa de se manifestar, enviando recursos aos povos flagelados. A força do cristianismo está, realmente em socorrer os atingidos pelo desencadear dos elementos naturais que assolam regiões populosas... «Os misericordiosos alcançaram misericórdia...»

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

Coluna da Mocidade

1 — V COMENESP — Com muita alegria, a família espírita de Franca recebeu a escolha de nossa cidade como sede da V COMENESP. Todos vibram num entusiasmo contagiante. Ficamos, de nossa parte, muito gratos, já que, desta forma, tudo sairá a contento.

2 — SEMANA DO LIVRO — Um verdadeiro sucesso coroou os esforços dos organizadores da XVII Semana do Livro. Muita gente presente às palestras (média de 350-400), dando apoio irrestrito ao movimento. Por sua vez, segundo informes colhidos junto ao Olavo, a venda de livros foi fabulosa. Cerca de 1.000 volumes foram «torrados» a 50 % do preço de custo.

3 — PARABENS A VOCE — Foi o hino cantado pelos juvenis no dia 11/5/68, quando da comemoração do 21.º aniversário da MEF. Foram também lembrados os aniversários do Dr. Agnelo Morato e de Da. Aparecida Novelino, ambos colaboradores incondicionais da MEF.

4 — TEATRO — Visando incrementar o gosto pelo teatro espírita, a MEF programou uma apresentação do seu teatro em Sacramento, colaborando assim com a «Mãe Corina», que tão fraternalmente nos acolhe quando aportamos a Sacramento.

5 — MÃE — E por falar nessa criatura desprendida que é Corina Novelino, aproveitamos a oportunidade da passagem do dia das Mães, para enviar a ela

os nossos votos de paz, ela que é a Mãe extremosa do Lar de Eurípedes.

6 — CENTROS ESPÍRITAS — Graças ao trabalho desenvolvido pela UMEF, por seu presidente Vicente Benate, e ao Departamento de Propaganda da Mocidade Espírita de Franca, todos os Centros Espíritas de Franca têm prestígio o movimento em nossa cidade, mandando os seus representantes e fazendo com que seus frequentadores participem das reuniões programadas. Isso sim, entendemos, significa unir para produzir.

Análise das Ofensas — JOSE B. FRANCO

Se bem analisado, o perdão das ofensas, preconizado por Jesus, deixará de ser um gesto de compreensão, para ser obrigação natural.

Ante as ofensas, o silêncio será sempre a melhor atitude.

Quem ofende, o faz com, ou sem razão.

Se com razão, silenciando não agravaremos nossa posição de dever.

Se sem razão, silenciando resgatamos débitos cárnicos ou logramos aprovação pelo teste de humildade a que fomos submetidos.

Por isso, silenciar será sempre a melhor atitude. E mesmo, quem ofende, com ou sem razão, ou não está fim como Evangelho, ou está enfermo.

Na primeira hipótese, deve-

mos compreensão ao companheiro que desconhece verdades transcendentes.

Na segunda, também devemos compreensão, porque quem está enfermo necessita muito mais de compreensão e atendimento que de revides pessoais.

É bem verdade que não se há de exigir compreensão de quem não a tem, mas do espírita será exigida, porque ele conhece as diretrizes evangélicas. Se conhece, as pratica. Se pratica, não crevida as ofensas por saber ser o silêncio a melhor atitude.

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Catolicismo e credos dogmáticos regressariam ao Cristianismo autêntico e original?

JOÃO
CORREIA
VEIGA

O movimento ecumênico e do grande retorno toma vulto na atualidade; notadamente com a ação do Concílio Vaticano Segundo e dos papas João XXIII e Paulo VI. Cumprem-se as profecias do Novo Testamento. Nós, Planeta e a Humanidade terrena caminham rumo ao Juízo Final e ao cumprimento das previsões do Apocalipse.

Com isso se apavaram muitos adeptos dos credos dogmáticos, adeptos de um cristianismo que se paganizou e se materializou depois da conversão do imperador Constantino e se tornou confuso e complicado, cheio de mistérios e ritualismos, inexistentes nos Evangelhos, no Novo Testamento.

O clero e o rebanho progressistas de tais credos avançam, realizando transformações, reformas, renovações. Não se pode de fato fugir indefinidamente às Leis, naturais e divinas, de Evolução, de Progresso, de Renascimento. Alguns intelectuais profíctos de tais credos, assustam-se com as reformas e transformações e protestam, sentindo, por certo, dificuldades em se libertarem de tradições, de ritualismos, de exterioridades. Esquecem-se de que «Deus é Espírito e em espírito e verdade se deve adorá-Lo». Esquecem-se de que cada homem é um espírito ou alma em evolução, como tão bem ensinam e demonstram Cristo, os apóstolos, os evangelistas, os cristãos dos primeiros séculos. Entendem que o catolicismo e outros credos dogmáticos não devem retornar ao Cristianismo de Cristo, o Cristianismo da Bíblia, do Novo Testamento, interpretados em espírito e em verdade, Cristianismo universal e universalista, total, com as promessas do Consolador, do Espírito de Verdade. Não querem saber do verdadeiro espiritualismo, das palavras e dos ensinamentos genuínos de Cristo, do Novo Testamento, de Paulo de Tarso.

São espiritualistas sem espírito, sem vida espiritual, combatendo o progresso religioso e espiritual, as pesquisas psíquicas e as demonstrações da sobrevivência, da imortalidade. Entretanto sempre houve, em tais credos, filósofos e pensadores progressistas, revisionistas. Ainda agora, um destes escreveu que «a religião é um saber de salvação e visa vencer o mistério da morte». De fato, para o cristão, para o verdadeiro espiritualista, a morte não existe, como ensinam e pessoalmente demonstrou o Divino Mestre, «Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos, porque para Ele TODOS são VIVOS» (Lucas 20-38). Paulo escreve que a mensagem do Evangelho «a revelação do mistério que permanecia oculto», e que o homem, no seu processo de salvação - evolução, de claridade em claridade, de iluminação em iluminação, terá de triunfar sobre a morte; isto é, há de se tornar um dia, espírito puro, vivendo num corpo espiritual. «Ha corpo material e corpo espiritual». «O que ressuscita é um corpo espiritual». «O que vos declaro é que a carne e o sangue não podem herdar o reino

de Deus». «TODOS seremos transformados» (1 Coríntios 15). O Cristianismo, pois, de Cristo e dos Evangelhos, do Novo Testamento, da igreja cristã universal que se edifica até sua plenitude («edificarei a minha igreja»), o Cristianismo a ser vivido no Planeta após a grande transformação do Juízo Final, da separação de ovelhas e cabritos, de cristãos de Vida e de Amor e de pessoas sem caridade, é

um Cristianismo com salvação para TODOS, neste Planeta ou em outros, nas várias esferas de vida espiritual e nos vários mundos habitados. Pois «DEUS É AMOR». «Quem não ama não conhece a Deus». «O Amor não admite temores». «O temor gera tormentos» (1 João, cap. 4). «Deus é Luz». «Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da Vida» (João 8,12).

Convicções

Na pressa de fazer triunfar os princípios espíritos, há quem rogue da Esfera Superior manifestações evidentes, capazes de ferir a atenção do mundo, nê plasmando convicções inelutáveis, acerca da Vida Maior.

E clamam por materializações espetaculares na praça pública, por sinais estupefacentes no céu, pela identificação positiva de personalidades desencarnadas, por testemunhos indiscutíveis da sobrevivência, por intervenções no laboratório, em favor da cura de moléstias-enigmas ou por mensagens proféticas que abalem o ânimo das nações.

Não percebem, no entanto, que a Providência Divina espalha bênçãos espantosas, em todas as direções, sem que o homem se detenha, junto delas, para a necessária reflexão.

No firmamento, o Império das constelações e a glória solar representam incessantes desafios da grandeza cósmica à pequenez do raciocínio terrestre e, no chão do Planeta, a gôta cromossômica a converter-se em vestidura carnal no refúgio materno, tanto quanto a semente humilde a transfigurar-se em árvore veneranda são outros tantos prodígios, reclamando o reconhecimento da criatura, ante a bondade do Criador.

Entretanto, o homem que dorme na indiferença transita entre maravilhas que lhe compõem o educandário, sem dispensar-lhes mínimo apreço.

Ninguém quanto Jesus elevou tão alto, a linha dos fenômenos, suscetíveis de relevar os reinos do espírito e ninguém sofreu tanto a alheia incompreensão.

Recordando-lhe o sacrifício por amor à verdade, é fácil reconhecer que a violência não consta da Lei Divina.

Deus que espera o fruto por talento da vida a emergir vagarosamente do tronco robusto, aguarda igualmente a sublimação da alma, por louro imortal a surgir dela própria.

Atendamos, assim, sem descansa, à sementeira do bem, na certeza de que aprendendo e servindo, na escola dos bons exemplos, é que poderemos fortalecer, uns nos outros, a luz do entendimento e a constância da fé, o poder do trabalho e a força da razão.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

A Excelência da Leitura colab. D.C.E. - S. Paulo

«A leitura é a ausência agradável de nós mesmos» — escreve Alphonse Karr, com grande dose de sabedoria e bom senso. Este é realmente, o aspecto interessante da leitura. Transporta-nos a outros planos, faz-nos esquecer os maus momentos da vida e, muitas vezes, é de tal maneira empolgante que nos coloca a uma distância imensa de nós mesmos, fazendo-nos pairar num mundo diferente.

No entanto, quantas pessoas ignoram esse prazer real proporcionado pela leitura! Perdem o tempo, com tantas coisas fúteis e prejudiciais e desperdiçam momentos preciosos que lhes poderiam oferecer um prazer útil e autêntico, empregando-os em conversações banais, em jogos de cartas e outros passatempos, sem qualquer valor para o cultivo do espírito e aprimoramento do caráter.

Portanto, além dessa característica que poderemos situar no campo do entretenimento, a leitura dá lugar a oportunidades

ainda maiores, pondo ao nosso alcance outros aspectos de maior valia, situados na esfera do conhecimento de nós mesmos e de tudo quanto nos rodeia.

Um simples abrir da página de um livro, já deixa ao nosso alcance o conhecimento de alguma coisa que não sabíamos. É isto, sem alarde, sem esforço físico ou mental, porque não depende senão de um pouco de atenção, que de outro modo estaríamos empregando em uma conversação sem interesse ou, simplesmente ouvindo uma piada de mau gosto.

Nenhuma pessoa que tenha dedicado seu tempo à leitura, até hoje se arrependeu. E, se ela é bem escolhida, de bons autores, além de ser maior o prazer auferido, também maior é a messe de conhecimentos adquiridos.

Instruam-nos, portanto, dando ao Livro a atenção que ele merece, pois fazendo isto, conseguiremos duplo efeito: Instrução e Recreação.

Primeiro Grande Encontro de Evangelizadores Espíritos

Os educadores espíritos do Estado de São Paulo, que não descuram do cuidado de cristão de orientar as crianças, terão seu encontro marcado para julho deste ano sob a denominação de ENCONTRO DOS EVANGELIZADORES.

O roteiro está delineado da seguinte maneira para as 5a, 24a e 27a Regiões compreendidas pela USE serão sediadas sob responsabilidade de Campinas - 3a Zona do Conselho Regional Espírita. As cidades deste Setor são as seguintes: Campinas, Valinhos, Sumaré, Americana, Pedreira, Amparo, Monte Alegre do Sul, Sorocaba, Serra Negra, Lindóia, Itapira, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Sto. Antônio da Posse, Artur Nogueira, Cosmópolis, Jaguariúna, Indaiatuba, Salto, Cabreúva, Itu, Monte Mor, Tietê, Jundiaí, Franco da Rocha, Nazaré Paulista, Piracicaba, Joanópolis, Bragança Paulista, Atibaia, Vinhedo, Itatiba e Cerquilha.

5a Zona do CRE: São João da Boa Vista, - abrangendo: Agual, Aguas da Prata, Pinal, Sto. Antônio Jardim, Tambaú, Casa Branca, São José do Rio Pardo,

Divinolândia, S. S. da Gramma, Mococa, Caconde, Tapatuba, Vargem Grande do Sul. 24a Zona do CRE - Piracicaba: Charqueada, Rio das Pedras, São Pedro, Água de Abreu, Capivari, Elias Fausão, Sta. Bárbara d'Oeste, Laranjeiras, Paulista e Limeira.

27a Zona do CRE - Rio Claro: Análândia, Corumbatai, Igarapina, Sta. Gertrudes, Araras, Pirassununga, Leme, Sta. Célia da Conceição, Descalvado, Pôrto Ferreira, Sta. Rita do Passa Quatro e Sta. Cruz das Palmeiras.

Todas essas zonas promoverão, nos dias 13 e 14 de julho deste ano, um encontro de fraternidade e trocas de pontos de vista sobre os resultados e favor da educação e evangelização da criança espírita. As secretarias em Campinas, estarão em franca atividade e prontas para enviar aos interessados, formulários e outras informações. Para qualquer outro esclarecimento devem escrever para DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO - Centro Esp. «Allan Kardec» - Rua Irmã Serafina, 674 - Campinas - São Paulo.

CORREIO DE A NOVA ERA

JUARES ENDERLE - Esse ilustre amigo, filho de nosso colador Lauro Enderle - residente em Pelotas - RGS, retornou à sua viagem-prêmio à Europa. A sua estada no Velho Mundo lhe deu oportunidade para visitar nada menos do que nove países. Sua excursão foi proveitosa, pois o jovem Juarez, espírito observador e culto, soube tirar grande proveito dessa sua viagem. Visitou em Paris, o famoso «CIMITIERE DU PÈRE LACHAISE» onde se encantou por umas fotos - documentários do túmulo de Allan Kardec. Adianta-nos ele que jamais viu no mundo todo, um túmulo tão assistido por flores e visitado diariamente por tanta gente.

O túmulo de Kardec está na quadra 44, ao lado do de Santa Bernhardt. Na Secretaria do Cemitério em questão estão os nomes dos vultos famosos que foram sepultados nessa necrópole e, entretanto, o nome de Kardec se destaca como o de natural referência para os turistas. (Continua na 4.ª Página)

Maternidade «Anjo da Caridade»

Maternidade «Anjo da Caridade» é a denominação do monumental edifício que vem construindo o distinto casal Nina e Edgard, diretores do Sanatório Espírita «João Evangelista», com sua sede social à Avenida Nova Cantareira, 3150, no bairro de Tucuruvi, na Capital Paulista, que, de há muito, vem prestando assinalados serviços caritativos sob a direção desse ilustre casal, cujo dinamismo é por todos os paulistas plenamente reconhecido.

O Sanatório Espírita «João Evangelista» mantém internados muitos enfermos de ambos os sexos, com alojamentos absolutamente adequados, arejados, com belíssima sala de refeições, cozinha de primeira ordem, gabinete médico, disciplinarmente orientado pelo abnegado casal.

Atualmente essa instituição houve por bem tornar ainda mais extensa a sua esfera de ação, adicionando ao Sanatório uma excelente maternidade com dez amplos andares, instalações moderníssimas, ocupando vasta extensão de terreno. O próprio sr. Edgard vem acompanhando a construção de perto, com habilidade fora do comum, e que todos admiram imensamente.

Pode se considerar que Da. Nina e sr. Edgard são duas criaturas reconhecidas de que a fé sem obras tem pouco valor, que mistério se fazia lembrar dos que sofrem e que necessitam de socorros.

Entre o falar em obras gigantescas e apresentá-las, há uma diferença imensurável. Daí a justa razão da profunda estima que goza esse casal de lutadores incansáveis da seara de Cristo.

Lamentamos não possuir clichês para ilustrar este comentário que fazemos com justiça pela grandeza d'alma dessas duas almas operosas que, por certo terão excelentes «Bônus-Horas» no porvir.

Mas, basta que os corações generosos dêem-se ao prazer de visitar essa construção para que seus corações palpitem com as mais sagradas emoções, ao pensar que no Brasil há criaturas que realmente sabem cumprir a divisa sentença do Cristo: «AMALVÓ UNOS AOS OUTROS, COMO EU VOS AMEI».

Deixamos de nos alongar com maiores detalhes sobre a importância dessa obra, porque temos ocupado enormes espaços de este querido órgão de publicidade que tem muitas coisas belas serem publicadas, como ali sempre vem fazendo para manutencimento do nosso patrimônio moral e espiritual.

Tucuruvi, é descampado, e ponto alto da zona de Santana, e onde se avista toda a grande metrópole paulista e as maravilhosas serras denominadas da Cantareira, com clima e águas excelentes. Visitem essa monumental obra.

Antenor Ramos

Segunda Semana Espírita de São Bernardo do Campo

Reportagem de Leonardo Severino

oi realizada, de 21 a 28 de maio do ano em curso, naquela escente cidade, com festivo e polgante brilhantismo, a Segunda Semana Espírita, levada a to por uma equipe de abnegados e valorosos obreiros da dita vinha de Jesus, no descerdente de estender, de nordeste, a mais sublime e eteraluz da Terceira Revelação, ensejo em que se comemora, ivamente, no seio da ufanosa vultada família espírita, a gloriocorrência do primeiro centénio de mais um livro monumental das obras básicas da doutrina Espírita, tendo por su-

gestivo título «A Gênese», que trata com eficiência, da parte científica do exuberante e glorioso Espiritismo, que vem, já de longa «tapa», com seu archote radio-so, inapagável, exortar e conduzir a espécie humana para a senda fulgente de espiritualização. Fizeram-se ouvir, no decorrer da semana espírita, eminentes e inflamados oradores, obedecendo a seguinte ordem: dia 21, Miguel de Jesus, no Lar da Criança «Emmanuel», de São Bernardo do Campo; dia 22, Jorge Rizini, no Grupo Escolar Prof. Otílio Oliveira, de Rudge Ramos; dia 23, Dr. Euripedes de Castro,

no Centro Espírita «Emmanuel», de São Bernardo do Campo; dia 24, Wilson Barbosa, no Centro Espírita «Dom Pastor», de Rudge Ramos; dia 25, Jorge Saad, no C.E. «Irmão Francisco Navarro», de Rudge Ramos; dia 26, Paulo Alves de Godey, no C.E. «Obreiros do Senhor», de Rudge Ramos; dia 27, Dra. Marlene Severino Nobre, no Centro Espírita «Emmanuel», de São Bernardo do Campo; dia 28, Apolo Oliveira Filho, na Instituição Assistencial «Nosso Lar», de Santo André, encerrando, com chave de ouro, a ruidosa e adorável semana espírita de fraterno convívio espiritual. Foi exibida, dia 22, na tela do Grupo Escolar «Prof. Otílio Oliveira», de Rudge Ramos, pelo jornalista Jorge Rizini, uma interessante película, expondo ao público, vários fatos sobre a vida laboriosa de Chico Xavier, o querido e notável médium da culta cidade de Uberaba, mostrando aos inúmeros assistentes, através de cenas edificantes, a ingente luta daquele heróico médium no setor de assistência social, no labor mediúnico, no fraterno e constante atendimento aos pobres semelhantes, sempre risonho e jovial, na qualidade de vaso ilibado dos espíritos do Senhor. Dia 23, antes da peroração do Dr. Euripedes de Castro, houve a parte artística, de contos atraentes e emotivos, levados a efeito pelo admirável coral dos dez mimosos filhos do Dr. Euripedes, ante o som sonoro e agradável de acordeão, executado, com maestria, por uma graciosa jovem daquele conjunto orfeônico, de vozes ternas e harmoniosas. Esse coral, pois, foi bastante aplaudido, recebendo, ao encerrar seus lindos e variados números, as mais calorosas palmas e ovações da compacta assistência. Foram sorteados, no último dia, cinco livros espíritas.

As reuniões foram presididas, todas as noites, pelo nobre e operoso confrade Manoel Martins Romero, que vem pugnando pelo ideal espírita, com amor e dedicação. Foi encerrada, afinal, entre abraços e alegria, a majestosa e radiante semana espírita, com ardente prece de louvor e gratidão ao meigo Rebi da Galiléia.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO OF. E. B.

NCR\$ 4,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

Cooperativa Continua Produzindo Novos Filmes

As escolas de Evangelho estão de parabéns, porque a Cooperativa Audio Visual Espírita, produziu mais três novos filmes fixos coloridos, para as crianças.

Os filmes são estes:
N.º 15 - O Besouro Casca Dura - Filme infantil colorido - Desenhado por Mizael Garbim, conta a história de um besouro muito preguiçoso, que se isolou da comunidade da floresta. Num instante de perigo os bichos se unem para salvá-lo. História do Centro de Preparação Cristã.

N.º 16 - O PAPA MOSCASCAS - Filme colorido - Desenhos de Mizael - baseado na história do Centro de Preparação Cristã. Conta a história de um Sapo egoísta, que num momento de crise se nega a ajudar os bichos seus vizinhos. Depois num momento de perigo, em que quase morre afogado, é salvo e ajudado por um dos bichos. Aprendendo assim, a ser amigo de todos.

N.º 17 - JUCA LAMBISCA - Baseado no livro do mesmo nome, psicografado por Chico Xavier, pelo Espírito Casimiro Cunha, editado pela FEB. Através de uma história, ensina os male-

fícios da gula nos dois planos: material e espiritual. Ensina também reencarnação.

Prêço de cada filme colorido com comentário - NCR\$ 5,00.

Além da produção de 17 filmes fixos espíritas, a Cooperativa Audio Visual Espírita, financia a venda de projetores através de um plano de consórcio que sorteia mensalmente de 4 a 8 projetores.

Este movimento está tendo grande aceitação em todo o Brasil e a Cooperativa, luta para aumentar sua capacidade de produção, para atender um número sempre crescente de interessados nos modernos recursos Audio Visuais Espíritas.

Todos os Espíritas que trabalham na difusão da Doutrina, nas Escolas de Evangelho, Centros e Mocidades, devem entrar em contato com a Cooperativa, que edita um boletim sobre assuntos Audio Visuais e da prazerosamente toda informação solicitada.

Escreva para Cooperativa Audio Visual Espírita.

Mocidade Espírita Leopoldo Machado. Rua dos Anjos, 516. Santo Antônio da Platina - Pr

Reencarnação

A justiça de Deus não falha nunca.

Inútil, coração, fugir à sorte.

Quem de flores do mal a estrada junca, encontra o sofrimento após a morte.

No palácio resida, ou na espelunca.

Sofre quem merecer, o fraco, o forte.

A Dor há de chegar, de garra adunca, para ferir, o que vagou sem norte!

A reencarnação é uma verdade

tão patente, tão lúcida, sublime,

é bondade de Deus, suma bondade!

Por ela, a alma que volta se redime

dos erros do passado, ó caridade

de Deus que nos perdoa todo crime!

CLÓVIS RAMOS

ANTINHO DA CONSULTA

A carta que hoje atendemos é a, mas incisiva, a qual faz temer que está no escaninho. Só chegou a sua vez. Solicitamos, s, desculpas pelo atraso verificado independentemente de nos-vontade. A missiva dizia não a mais que uma dúzia de linhas, inclusive o preâmbulo e o cerceamento forçados. E o seu tor é parcimonioso até no nome e usa. Chama-se Cid e, à quei-roupa, nos pergunta se é faque Benjamin Franklin, fessado filósofo, estadista e publicano americano, tenha sugerido a próprio epitáfio, dêle considerado referência clara e indiscutível sobre a sua crença na lei das vidas sucessivas. Isso é verdade, Cid. E, evitando proposi-mente, comentários nossos, assumos à imediata transcrição citada inscrição tumular, que encontra à página noventa e ve da obra admirável de Mo-

de Bridey Murphy», da Editora «O Pensamento»:
«O corpo de Benjamin Franklin, Tipógrafo,

A semelhança da capa de um

/livro velho,

De conteúdo gasto,

Destituída de suas letras

/douradas

Jaz aqui, como alimento para

/os vermes.

Mas essa obra não será em

/vão;

Aparecerá mais uma vez, como

/éle acreditava,

Numa nova e mais elegante

/edição,

Revista e corrigida

pelo Autor».

Cid, amigo, disponha desta desprenticiosa seção, como e quando quiser.

Waldemar Timachi

Cx. Postal, 100 - Piratininga-SP

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - Antônio Honório: 1 vaca de 217 kg; Tomás Pucci: 1 volume de laranjas; Augusto Jesus Ferreira: 27 kg. de carne; Dr. Miguel Diniz da Silva: 100 litros de leite; Delcídes Flauzino: 45 litros de leite; Diogo Rodrigues Garcia: 12 pacotes de macarrão, 5 maços de cigarros; Açogueiro Teixeira: 1 vaco de 157 kg; José Rodrigues de Paula: 1 saco de arroz beneficiado; Alexandre Evangelista Noronha: 3 caixas de laranjas; Aparecida Morato: 5 kg. de pão; Azarias Moreira Júnior: 3 kgs. de jiló; Olívio Tognatti: 1 saco de arroz beneficiado; um amigo: 30 kg. de macarrão; Théofilo de Araújo Filho: 10,00; José Augusto Baldassari: 10,00; SÃO PAULO - Aliança p/o Progresso - 3o. Trimestre: 5 sacos de trigo «Bulgura», 11 sacos de flocos de aveia, 11 sacos de farinha de trigo, 40 sacos de A.S.P., 5 sacos de feijão soja, 2 tambores de óleo; Emiliano Castanho: 3 00; J. Bernardo: 5,00; Carlos de Mendonça Fernandes: 2,00; SÃO JOSÉ DA BELA VISTA - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 1 285 kg. de arroz em casca, 120 kgs. de milho deubulhado, 28 kgs. de feijão, 1 lata de massa de tomate, 1 kg. de macarrão, 4 pedaços de sabão, 1/2 kg. de café moído, e em dinheiro, 5,00; Alfredo Nassif: 50,00. ITARARE - Um amigo, 7,00; MOCOCA - Domingos Benedito Rivoli: 6,00. PRESIDENTE EPITÁCIO - Sra. Elvira Guedes Deack: 1,50. RIO DE JANEIRO - Atlas de Castro: 1,50; Floriano Rosa de Souza, 2,50; Nair Coimbra de Magalhães: 1,00; Loulival de Almeida Pimentel: 5,00; Alencar Alves Pereira: 9,50; José dos Santos: 10,50; Manoel Gonçalves Rosa: 1,00. RIBEIRÃO CORRENTE - Farid Salomão: 19 mts. de lenha; RIFAI-NA - Caribalde Franzolin: 1 saco de arroz em casca, CRIST/19 PAULISTA - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 62 kgs. de batata, 41 kgs. de café em côco; 22 kgs. de feijão, 1.333 kgs. de arroz em casca, MIGUELÓPOLIS - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 7 308 kgs. de arroz em casca, 121 kgs. de feijão, 98 kgs. de arroz beneficiado, 2 galinhas, em dinheiro 69,10, 1 kg de fumo em corda.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de maio de 1968.

José Russo — Provedor — Gerente

« — Venham, a Casa é Nossa — »

V Concentração de Mocidades Espíritas do
Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCA





REGISTRADO DEIP SOB N.º 10 EM 28-3-52 - INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 1629 EM 11-5-54

FRANCA (Est. São Paulo) 31 de Maio de 1968

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - VIDEO-TAPE DE CHICO XAVIER - Sensacional e oportuna reportagem realizada pelos repórteres da TV Tupi-Canal 4, possibilitou a milhares de telespectadores tomar conhecimento do trabalho da Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba. Dia 14, foi exibido esse vídeo-tape, por onde pudemos ver em diversos ângulos de uma reportagem honesta e bem intencionada, o missionário do Espiritismo Moderno - nosso querido orientador e amigo Francisco Cândido Xavier.

2 - NOVO EDIFÍCIO DA FEESP - A 31 de março último, teve lugar a significativa solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo Edifício da Federação Espírita do Est. de São Paulo, situada na Rua Maria Paula. O acontecimento é sobremaneira grato a todos os espíritas bandeirantes, pois essa Casa ampliou-se de tal maneira que, para comportar todos seus departamentos e todas suas atividades, necessita realmente de uma grande área construída. Assim, o novo prédio da FEESP terá 8 andares e abrigará cerca de

30 metros de frente, e seus fundos atingem mais de 50 metros de comprimento. É atual Presidente da Federação de nosso Estado, o benquista e dinâmico dr. Luiz Monteiro de Barros. Palavras nesse ato, diversos oradores, onde se destacou a mensagem de confiança aos seus velhos companheiros, proferida pelo Comandante Edgar Armond, que foi presidente desse sodalício em diversos períodos.

3 - CONGRESSO NA BAHIA Sob orientação de idealismo definido, terá lugar de 31 de outubro a 3 de novembro deste ano de 1968, o II CONGRESSO ESPÍRITA DA BAHIA, acontecimento que terá como local, a próspera Feira de Santana. A comissão organizadora está integrada de elementos esforçados, e entre esses, justo se destaca as figuras batalhadoras do confrade dr. Ildefonso do Espírito Santo - Pres. da União Espírita Bahiana e, também, do extraordinário idealista, Major Elísio Pires Rebouças, que representam escoras mortais para o esperado êxito de mais

esse trabalho de divulgação e fraternidade doutrinárias.

4 - SEMANA ESPÍRITA - Realizou-se de 21 a 28 de abril último, em São Bernardo do Campo, a Segunda Semana Espírita, sob patrocínio da União Esp. local. A tribuna desse conclave foi prestigiada pelos seguintes expositores doutrinários: Jacques A. Conchou, Jorge Rizzini, Otílio de Oliveira, Welson Barbosa, R. A. Ranieri, Paulo Alves de Godoy, Prof. Apolo Oliva Filho, Dr. Eurípedes de Castro e outros. Abrilhantou diversas noites dessa semanal, o Conjunto «SIFAS», integrado de 9 meninas e um jovem, todos filhos do casal dr. Eurípedes de Castro, de S. Paulo.

5 - FESTIVAL ESPÍRITA - A Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, a cuja frente destacam-se denodados companheiros que, ao lado de Francisco Cândido Xavier, tudo têm feito para dar comemoração condigna às datas espíritas, levou a efeito no dia 18 de Abril, o seu IX Festival Espírita. A data do «LIVRO DOS ESPÍRITOS», foi assim comemorada, como se tornou hábito, por essa entidade, com distribuição de gêneros, roupas, recursos materiais de toda espécie e, também, livros espíritas em favor dos necessitados. Cerca de 12 mil pessoas foram assistidas por esse Festival, por meritória campanha. Exemplo digno de ser imitado, esse que se faz, pela Família Espírita, em Uberaba. Que é mais agradável a Deus, do que essas datas serem festejadas com algum recurso em favor dos nossos semelhantes?

6 - ENCONTRO DE EVANGELIZADORES - Conforme temos noticiado, no próximo mês de Julho, realizar-se-á em todas as Regiões Espíritas do nosso Estado, o chamado Primeiro Encontro dos Evangelizadores. A providência, pelo Departamento Educacional da Federação Espírita do Est. de S. Paulo, é das mais louváveis. Ter-se-á assim, oportunidade de se fazer o levantamento das atividades dos diversos setores, onde já foram levados a efeito os cursos em favor dos Evangelizadores, o que se fez por uma equipe credenciada de educadores, onde se destaca a figura prestativa do Prof. Fábio Dutra. Além dele, outros esforços educadores tudo têm feito em favor dessa tarefa santificante e necessária.

7 - CENTENÁRIO DE CAIRBAR - Continuam as pro-

gramações que se objetivam em prestar carinhosa comemoração à transcorrência do Centenário de Nascimento de Cairbar Schutel. Esse acontecimento tem sido levado a efeito pela Diretoria do Centro Espírita «AMANTES DA POBREZA», de Matão, e que foi fundado por esse extraordinário missionário do Espiritismo.

Dia 25 deste mês de maio, em mais uma noite de expressiva recordação ao grande vulto de Cairbar, proferiu a 5ª Conferência do Ano, em homenagem ao Centenário de Cairbar Schutel, o preclaro escritor, Prof. Roque Jacinto, de Jundiá - E. S. Paulo.

8 - A MOCIDADE ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES» - de Batatais - S. Paulo, elegeu e empossou sua nova diretoria para o biênio 68/69, que ficou constituída com os seguintes elementos: Pres: Agnaldo Macedo; Vice: Amyr Rubens Nazar; Secret: Maria da Graça Nazar e Euripa Passagem Moura; Tes: Acy Olavo Nazar e Carlos J. Arantes; Ords: Geraldo Pereira e José Roque; Bibl: Ataliba M. Moura Filho; Depart. Infantil: João Nazar Neto; Conselho: Geraldo Pereira, Célia Patrícia Nazar e Ofélia Marchezan; Conselho Fiscal: Dagmar Martins Moura, Auricélio N. Braga, João Perez e Prof. Augusto César Jardim; Evangelização: Vera Lúcia Betarelo e Maria da Graça Nazar.

9 - CENTRO ESP. «JOANA D'ARC» de Franca, SP - Dir. eleta: Pres: Domingos Orlando de Andrade; Vice: Francisca Cândida R. Andrade; Secret: Prof. Orivaldo de Paula Sandoval e Roberto Rodrigues; Tes: Amílcar Passalácia e Geraldo Vilanni; Orador: Júlio Barbosa Sandoval; Cons. Fiscal: Angélufo Pereira, Paulo Nunes e Sebastião C. de Mello; Zeladora: Tereza Leandro.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

NARCISO D'AVIZ (SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO) - Entre os coadjuvantes das atividades espíritas do interior do Brasil, destaca-se esse nosso querido confrade. Radicado no Estado de Santa Catarina, transferiu-se para Loanda (Pr), fundou e construiu o Centro Espírita e o Albergue «Nossa Mãe». Mudou-se para Santa Cruz de Monte Castelo - o que se mo- à vista de sua indicação para o Cartório do Registro Civil e An- dessa localidade. Aí desdovolve ainda suas atividades espíri- com o entusiasmo dos que são batizados pelo Espírito da Vi- de Narciso D'Aviz é casado com da. Maria da Glória, profe- primária com mais de 30 anos de dedicação à causa do Ensino ranaense. O casal tem 9 filhos, todos orientados e que se com- tam em definições cívicas. Além disso, o casal adotou mais 7 de outros lares e, entre esses, há também os chamados «de cu- que recebem, nesse templo doméstico, o mesmo nível de educa- e amor evangélico. Da. Maria da Glória é denominada por t- os que a conhecem como a Mamã Maria. Nesse reduto far- muitos são os que recebem orientações e solidariedade cristã- ela a primeira professora chegada a Loanda e, por justiça, a- lidade dessa Comarca conferiu-lhe o Título de Cidadã Benem- O exemplo maior do casal Narciso D'Aviz está na crença- rita que professam e que praticam como a constante caridade- todos.

deu a voz fraterna de Fran- Cândido Xavier, cuja men- de Emmanuel a todos tocos- significação filosófica e rel- muito oportuna aquela oc- Após, o industrial, sr. W- Sábão de Mello, irmão do dr- gner, deu explicação aos p- tes sobre aquele ato de sin- dade e que fugia às exigê- exteriores, pois os noivos, espíritas, só poderiam sentir- lizes ao dar testemunho p- rimônia humilde.

Felizes, realmente, os que- preendem que, em qualque- re, podemos obter as bênç- Deus, cujo amor pátria sob- das as criaturas. Em seguida- ma feliz alocação doutrinár- lou o Prof. Agenor Santiago, congratulou-se com os famíli- por demonstrarem firmeza de- cípios e convicção.

Aos nublados, nossas fel- ções, e que o lar ora const- pela unidade de sentimento- te o alto de suas consciên- seja, realmente, o templo- afecções eternas sob as q- maiores.

INDICAÇÃO muito oport- e de alcance patriótico ind- vel, acaba de ser levada ao- nário da Assembleia Legis- do Estado, pelo atuante Dep- do Orestes Quêrcia, que al- mente tem se distinguindo- colocar-se em defesa dos in- tes de nossa Região. Sua- cação número 410 de 1968, sidera a ligação de Fran- libraci, exigência maior, e- seja feita uma rodovia asin- entre essas duas localida- embora alcance até o Esta- Minas. Isto porque, uma «est- neste recanto de ligação in- estadual, virá em favor de- me região produtora de gê- algodão e outros produtos.

PASSAMENTO - MAN- MESSIAS DA SILVA - minou seu ciclo de existê- terrena, em dias da pri- quinzena deste mês de mai- se benquista amigo e velho- macêutico de nossa cidade.

Manuel Messias era cari- por natureza, criatura sensí- sempre colaborou com tód- atividades benemerentes de- sa terra. Deixa traço mar- de uma vida de exemplos- dicação à família e à socie- Nossa solidariedade muito- terna e cristã a todos seu- miliares.

NOVIDADES EM LIVROS

A Livraria «A NOVA ERA», comunica aos prezados leitores, que possui as edições recentes dos seguintes livros, que não deverão faltar na Estante Espírita:

de Humberto Mariote: O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização NCr\$ 4,00	
de D. José Amigo Y Pelicer Nicomédios 6,50	
de Nettie Colburn Maynard Sessões Espíritas na Casa Branca 5,00	
de Florence La Barclay Voltou mas, Esqueceu 3,00	
de Ivone A. Pereira Recordações da Mediunidade 4,50	
de Rodolfo Calligaris As Leis Morais 3,50	

Além das obras acima, possuímos todos os livros editados pela Federação Espírita Brasileira, e por outras Editoras, bem como livros em Esperanto. Temos também coleções encadernadas a percaline, com gravação a ouro, nas cores - vermelho, bordô, cinza e preto, das seguintes obras:

De Allan Kardec, em 7 volumes NCr\$ 45,00	
De Allan Kardec, em 10 v. (encadernados em 8 livros) 55,00	
De Emmanuel, em 20 volumes 120,00	
De H. de Campos, em 11 volumes 60,00	
De André Luiz, em 16 volumes (para breve) 100,00	

Pedidos pelo Reembolso Postal para:
LIVRARIA «A NOVA ERA», Av. Major Nicácio, 277 - FRANCA (SP).

O espírito que lê amplia seus horizontes no conhecimento das leis divinas e acelera a sua evolução.

Anote as faltas de Livros Espíritas de sua biblioteca e peça-os pelo reembolso postal à Livraria «A NOVA ERA», (X. Postal, 65 - Franca (SP))

Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil
(Sob os Auspícios da União Federativa Espírita Paulista)
Iradado diariamente das 20 às 21 horas, aos domingos e feriados das 19,30 às 21 horas, através da RÁDIO PROGRESSO DE S. PAULO Avenida da Liberdade, 1034 - Fone 32-9265 - SÃO PAULO